

Elvandro de Azevedo Burity

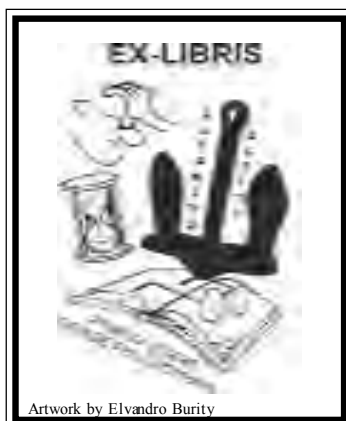
NA

TRILHA

DO

SOCIAL

EDIÇÃO VIRTUAL



INTERPRETAÇÃO DO EX-LIBRIS

[Do lat. *ex libris*, 'dos livros de'.] S. m. 2 n.

1. Fórmula que se inscreve nos livros, acompanhada do nome, das iniciais ou de outro sinal pessoal, para marcar posse.
2. Pequena estampa, ger. alegórica, que contém ou não divisa, e vem sempre acompanhada do próprio termo *ex libris* e do nome do possuidor, a qual se cola na contracapa ou em folha preliminar do livro.

INTERPRETAÇÃO:

Âncora - emblema de uma esperança bem fundamentada e de uma vida bem empregada.

Ampulheta - o tempo que voa e vida humana que se escoia, semelhante, ao cair da areia.

Pensador - cada ser humano com sua individualidade física ou espiritual, portador de qualidades que se atribuem exclusivamente à espécie humana, quais sejam, a racionalidade, a consciência de si, a capacidade de agir conforme fins determinados e o discernimento de valores.

Livro com os óculos - no passado, no presente ou no futuro nunca esteve só quem teve um bom livro para ler e boas idéias sobre as quais meditar.

A expressão latina "PRIMUM VIVERE, DEINDE PHILOSOPHARI"
- Primeiro viver, depois filosofar. Na certeza de que a vida é expansão... se quiser triunfar aplique-se à sua vocação... na grande escola da vida trabalhe com firmeza para ousar ter uma velhice cor de rosa...

**NA TRILHA
DO
SOCIAL**

Rio de Janeiro
2010
(Lançamento antecipado)

Livro compilado sem fins lucrativos.

Esta edição será disponibilizada no site da Loja Cayrú
<http://www.cayru.com.br>
em arquivo com extensão PDF
(Portable Document Format).

Os conceitos emitidos não representam
o pensamento da Loja Cayrú.

Caberá ao leitor, por sua própria conta e risco,
adquirir/baixar o programa Adobe Acrobat Reader.

Os que puderem ajudar anotando e informando
as incorreções que encontrarem,
desde já os nossos agradecimentos.

. . .

Capa:

Do autor com recursos do Corel Draw e PhotoShop

. . .

**"Longo é o caminho ensinado pela teoria, curto e
eficaz o do exemplo".**

Sêneca (4 a.C-65), filósofo romano que nasceu em Córdoba

Do mesmo autor:

- ◆ A Dinâmica dos Trabalhos -1987 -(Reg. FBN 41.637)
- ◆ Loja Cayrú 100 anos de Glórias - 2001
- ◆ Revivendo o Passado... - 2002 - (Reg. FBN 277.471)
- ◆ Ecos do Centenário - 2003
- ◆ Caminhos do Ontem - 2003
- ◆ Fatos e Reflexões... - 2003
- ◆ Contos e Fatos - 2004
- ◆ 30 Anos de Trabalhos à Perfeição - 2004
- ◆ Em Loja! - 2005 - Edição virtual
- ◆ Loja Cayrú 100 anos de Glórias - 2005 - 2a. ed. versão virtual
- ◆ Ecos do Centenário - 2005 - 2a. ed. versão virtual
- ◆ Ao Orador de uma Loja - 2005 - Edição virtual
- ◆ Dito e Feito - 2005 - (Reg. FBN 354.520)
- ◆ Coletânea para um Mestre Maçom - 2006 - Edição virtual
- ◆ Companheiro Maçom - 2006 - Edição virtual
- ◆ Ao Secretário de uma Loja - Alguns Procedimentos - 2006 - Edição virtual
- ◆ É Preciso Saber Viver... - 2006 - Edição virtual
- ◆ O Desafio de Versejar... Viajando pela Imaginação... 2006 - (Reg. FBN 359.618)
- ◆ Glossário Maçônico - 2006 - Edição virtual
- ◆ Além do Templo e das Paixões... - 2007 - Edição virtual
- ◆ Cronologia Maçônica - 2007 - Edição virtual
- ◆ Gotas Poéticas - 2007 - (Reg. FBN 374.355)
- ◆ Marujo? Sim. Com muito Orgulho - 2007 - (Reg. FBN 377.251)
- ◆ Datas Cívicas e Festivas - 2007 - Edição Virtual
- ◆ Mestre Instalado-Um Pequeno Ensaio... 2008-Edição Virtual-antecipada
- ◆ O Príncipe dos Jornalistas - 2008-Edição virtual - antecipada.

ÍNDICE

Agradecimentos.....	7
O porquê de trilha social.....	11
Situações especiais.....	17
Tratando com os empregados.....	22
Hóspede.....	23
Vida pessoal.....	25
Correspondências.....	27
Formas de tratamento.....	29
No restaurante.....	31
Com ele e ela.....	32
Um jantar.....	33
Apresentações.....	37
A arte de conversar.....	39
Falando em público.....	41
Numa festa.....	42
Qualquer ocasião.....	43
Serviços à mesa.....	44
Convidando.....	46
Cartões de visita.....	47
No trabalho.....	48
Cumprimentos.....	49
Roupas.....	50
No elevador.....	55
Presenteando.....	56
Lidando com os outros.....	57
Bandeira Nacional.....	58
Você é mala.....	67
Penúltimos passos.....	69
Últimos passos.....	72

AGRADECIMENTOS

Na trilha do social há amigos para todos os tipos de horas. Não concorda? Então considere que às vezes nos tornamos ilhas por nos acharmos superiores às pessoas com as quais nos relacionamos.

Em agradecimento e retribuindo a amizade a mim dedicada, transcrevo as palavras de Vinícius de Moraes:

AMIGOS

Tenho amigos que não sabem o quanto são meus amigos. Não percebem o amor que lhes devoto e a absoluta necessidade que tenho deles.

A amizade é um sentimento mais nobre do que o amor, eis que permite que o objeto dela se divida em outros afetos, enquanto o amor tem intrínseco o ciúme, que não admite a rivalidade.

E eu poderia suportar, embora não sem dor, que tivessem morrido todos os meus amores, mas enlouqueceria se morressem todos os meus amigos! Até mesmo aqueles que não percebem o quanto são meus amigos e o quanto minha vida depende de suas existências... A alguns deles não procuro, basta-me saber que eles existem. Esta mera condição me encoraja a seguir em frente pela vida. Mas, porque não os procuro com assiduidade, não posso lhes dizer o quanto gosto deles. Eles não iriam acreditar. Muitos deles estão lendo esta crônica e não sabem que estão incluídos na sagrada relação de meus amigos. Mas é delicioso que eu saiba e sinta que os adoro, embora não declare e não os procure. E às vezes, quando os procuro, noto que eles não têm noção de como me são necessários, de como são indispensáveis ao meu equilíbrio vital, porque

*eles fazem parte do mundo que eu, tremulamente, construí e se tornaram alicerces do meu encanto pela vida. Se um deles morrer, eu ficarei torto para um lado. Se todos eles morrerem, eu desabo! Por isso é que, sem que eles saibam, eu rezo pela vida deles. Me envergonho, porque essa minha prece é, em síntese, dirigida ao meu bem estar. Ela é, talvez, fruto do meu egoísmo. Por vezes, mergulho em pensamentos sobre alguns deles. Quando viajo e fico diante de lugares maravilhosos, cai-me alguma lágrima por não estarem junto de mim, compartilhando daquele prazer ... Se alguma coisa me consome e me envelhece é que a roda furiosa da vida não me permite ter sempre ao meu lado, morando comigo, andando comigo, falando comigo, vivendo comigo, todos os meus amigos, e, principalmente os que só desconfiam ou talvez nunca vão saber que são meus amigos!
A gente não faz amigos, reconhece-os.*

Elvandro de Azevedo Burity
Membro da Academia de Letras do Estado do Rio de Janeiro
Cadeira nº3 - Patronímica de Carlos Laet

Sair por aí de cara fechada, emburrado feito um
buldogue, só vai piorar o seu dia. Sorria!
Manter o bom humor, vai melhorar o seu
relacionamento com as outras pessoas.
Se for muito difícil sorrir, pelo menos esteja aberto
para receber um sorriso.
A vida é feita de muitas escolhas... Às vezes as opções
que temos são uma pior do que a outra...
Hum!!! Isso parece conversa de auto-ajuda, mas não é.
Trata-se de uma verdade pura, dura e crua do
caminhar na trilha do social...

"Se você quer ser agradável em sociedade, precisa consentir em ser ensinado de uma porção de coisas que já sabe".

Johann Kaspar Lavater

Poeta e teólogo suíço

O porquê de trilha social.

Egresso da Baixada Fluminense.. Nos idos de 1956 iniciei a carreira na Marinha... De 1971 a 1973 tive a oportunidade de residir em terras de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, tida como o berço do "protocolo". Por força das atividades exercidas, vez por outra, compareci a alguma atividade social... Sempre me surpreendi com o comportamento de alguns participantes... Foi preciso muito jogo de cintura para me adaptar às regras da convivência social... Nos meus mais de 67 anos de existência foi preciso muita humildade para derrubar preconceitos e freqüentar melhores ambientes. Se algum "progresso" fiz na trilha do social, devo aos bons exemplos captados na caminhada, entre outros, o saber respeitar e ouvir. E aqui abro parêntese para dizer que, em verdade, não foi fator preponderante: ajudou.

Sem falsa modéstia, tendo em vista as minhas origens e até onde cheguei, considero-me um cidadão acima da média ... afinal vesti até um "fardão", isto é, fui admitido como Membro Efetivo da Academia de Letras do Estado do Rio de Janeiro.

A idéia de compilar este livro surgiu no momento em que passei a anotar as minhas "gafes" e algumas "saias justas". Portanto, a razão maior deste livro não é fazer o registro de ocorrências, mas sim consignar algumas regras tidas como formas de comportamento padrão que podem, sem comprometer o equilíbrio do que a sociedade chama de etiqueta, facilitar o convívio na trilha social.

A etiqueta é um código de convivência social. Etiqueta não é tão somente o conjunto de cerimoniais, ordem de

precedência e usos que devem ser observados na corte ou em solenidades e festas oficiais, públicas ou não, de que participam chefes de Estado ou altas autoridades. Deve ser entendida e vista como gestos de bom senso que facilitam e embelezam a vida. Neste conjunto de formalidades é necessário que saibamos distinguir o seguinte:

- cerimonial - trata da organização do evento;
- protocolo - regula o cerimonial, determinando a precedência, o tratamento e os lugares;
- etiqueta - diz respeito ao comportamento das pessoas.

Pretendo mostrar que na sociedade o obedecer certas regras independe de ter cultura, instrução ou educação. Não se trata de uma síntese, mas sim uma visão resultante de algumas vivências. Neste fértil campo quando pobre imita o rico o resultado pode ser cômico e até trágico, tudo dependerá do talento de quem imita e do espírito que conserva. Quando o rico imita o pobre, o resultado é um tremendo e desabrido humor negro. O contraste entre as duas situações vai muito além do dividir no plano objetivo a sociedade brasileira... Se prolonga insidiosamente para dentro de cada um de nós.

Não há dúvidas de que a lista de necessidades é bem maior que as registradas nos escritos que se seguem. Entendo que as "dicas" colocadas neste livro poderão, de alguma forma, serem úteis "Na trilha do social" em qualquer lugar que requeira algum procedimento social. Como autor deste livro, não tenho a pretensão de escrever um tratado comportamental social. No dia-a-dia dei algumas "derrapadas"... Mas nunca o foram com ou de mau gosto. Considero meio caminho andado o conhecer e dominar o básico.

Ter espontaneidade, sem cair no ridículo, é um dos principais elementos para sobrevivência. Nas palavras de Oscar Wilde (1854-1900):

"Para ingressar na alta sociedade é preciso alimentar, ou divertir, ou chocar as pessoas".

Chocante? Exagero de minha parte? Pare! Observe! E veja como algumas pessoas que afrontam as normas da convivência social passam a fazer sucesso: Por exemplo, integrante mais ousado de algum "reality show", um componente de uma agremiação de samba que se separa e como prêmio recebe o comando de um programa na TV, etc etc e por aí vai... Felizmente, isto não é regra, mas pessoas há que exageram na "apelação": partem até para o ficar nu. Infelizmente chegamos ao estágio de que os meios justificam os objetivos a serem conseguidos: vale tudo.

Entendo que na trilha do social é preciso ter cuidado para não se destruir alguma beleza do cotidiano. Admitindo-se que estilo de vida é coisa que vem de berço, não há como negar que os tempos são outros. Mas será que mudou a trilha do social? Eu diria que, na trilha do social, não basta ser competente e dedicado. Nos dias atuais, são muitos os que têm essas qualidades. Há necessidade que se saia do sopão dos medíocres tendo cuidado para não cometer a gafe de dizer a verdade quando não deveria. Assim como o hábito faz o monge, assim é a etiqueta tem que praticar.

*"As pequenas cortesias adoçam a vida.
As grandes enobrecem-na".*

Christian Nevell Bovee - escritor americano

Embora todos nós tenhamos vindo ao mundo nu. Em sociedade, muitas são as diferenças entre os seres humanos e as formas de avaliação. Um ser humano pode ser avaliado pela cor da pele, pelo número de línguas que fala, pelas roupas que veste, pelas jóias que usa, pela profissão que exerce. Independentemente de qualquer rotulagem, a primeira impressão é a que fica. Portanto, domine alguns comportamentos para não passar por atropelos na trilha do social. Ter boas maneiras não é privilégio de nenhum ser humano. Errou? Recomece. Não importa onde você parou... Em que momento da vida você cansou? O importante é que sempre é possível "recomeçar". Recomeçar é dar uma nova chance a si mesmo... É renovar as esperanças na vida e, o mais importante, acreditar em você de novo. Infelizmente, embates e cobranças existem entre os seres humanos dos diversos segmentos sociais. Não se trata de preocupação em vão... De maneira subliminar convivemos com gostos e atitudes preconceituais...

*"Somos multideterminados por todas as nossas
experiências sociais."*

Bernard Lahire
Sociólogo francês

"Todas as vezes que você culpa as pessoas por seus problemas, sejam quais forem, você confere a elas o controle de sua vida".

Que essas palavras de Bill Reilly nos levem a melhor avaliar nossas atitudes

SITUAÇÕES ESPECIAIS

Parta do princípio de que nas situações especiais ser elegante é saber respeitar.

I) Velório e Funeral

O tradicional preto parece estar perdendo terreno para as roupas de cores suaves e discretas.

As mulheres devem evitar salto que façam barulho; não utilizando jóias, miçangas ou paetês.

É recomendável usar poucas palavras. Nessas situação basta tão somente dizer: "Meus sentimentos" ou "Meus pêsames". Nada de fazer comentários elogiosos sobre o falecido (a). Se você é uma pessoa emotiva ou se sente inibida diante do ocorrido, o melhor é dar apenas um abraço.

O comportamento deve ser discretíssimo. Relembrar fatos ocorridos com o morto somente machucará a família. É indelicado descobrir o rosto do morto ou ficar tocando o corpo.

Na missa de sétimo dia muitas pessoas dispensam os cumprimentos. Neste caso não insista. Se a família aceita os cumprimentos seja discreta e rápida. Nada de comentários. Basta um aperto de mão ou um abraço.

II) No trânsito

Infelizmente a violência e a falta de paciência passou a ser, em sua grande maioria das ocorrências, um comportamento padrão. É gente mal-educada em muitos volantes. O que fazer? Como reagir? Antes de tudo não há nada melhor do que cabeça fria. Por maior que seja a tentação de "botar para para quebrar" ou sair para "o tudo ou nada", tendo ou não razão, é recomendável manter a calma. Palavrão, grosseria nada acrescentará.

Azucrinar o motorista da frente com o uso da buzina não o fará andar mais rápido. Argumente civilizadamente. Impossível? Talvez. Infelizmente na selva do trânsito vale tudo. Mas se você cometeu a infração ou provocou o acidente não se omita de prestar socorro à vítima.

III) Visita no hospital

Este é outro lugar deveras constrangedor. A primeira providência para visitar uma pessoa hospitalizada é procurar o óbvio: saber se ela está recebendo visitas. Fazendo visitas seja breve. Lembre-se que o visitado precisa de repouso. Não se sente na cama mesmo que o doente o peça. Não dê palpites sobre o estado do visitado. Os seus comentários poderão causar algum desconforto.

Não comente com o hospitalizado seus problemas e aflições.

Não vá ao hospital se você estiver com o astral para baixo. Lembre-se de que você pode passar esse sentimento para o doente.

Hospital é um lugar depressivo. Mesmo que lá se esteja por um bom motivo, como no nascimento de um filho.

IV) Viajando

Muito embora imprevistos sejam inevitáveis. O ponto mais importante é manter o bom humor. Nada mais desagradável do que viajar lado de uma pessoa que passa o tempo todo resmungando.

Evite fazer confissões sobre a sua vida. Um trato cordial, mas superficial é o mais indicado. Se estiver participando de uma excursão e tiver que fazer alguma reclamação, faça-o ao Coordenador da Excursão.

V) No Hotel

Quer reclamar dos serviços. Não o faça a camareiros ou garçons; pondere com o Gerente.

Não exija, solicite. Jamais demonstre irritação ou levante o tom da voz. Lembre-se que a sua conduta pode passar uma imagem distorcida a seu respeito. Lembre-se! Alegria e cordialidade são contagiantes. Se você agir assim, é possível que todo o grupo faça o mesmo.

Se você é daqueles que costuma enjoar. O melhor é consultar um médico, antes de viajar, para ver se há algum medicamento que possa aliviar tal acometimento. Melhor prevenir do que remediar: evite comer em excesso, sobretudo líquidos. Dê preferência ao lugar da janela, para receber o ar puro. Se a viagem, por exemplo, for marítima, prefira ficar no camarote ou no convés na hora da crise. No avião, certifique-se de ter à mão o famoso "saco de papel". Passou mal? Seja discreto para não ser alvo da repugnância.

VI) Gorjetas

A gorjeta é uma retribuição que se dá a uma prestação de serviço. Foi-se o tempo em que era um julgamento pessoal... Virou lei. Os famosos 10% sobre o valor da nota foi oficializado por Lei. Mas se o percentual será, realmente, passado ao funcionário é outra história.

Lixeiros, faxineiros, garagistas, porteiros e zeladores são gratificados na época do Natal ou quando realizarem alguma tarefa extra. Quando você se hospeda na casa de um amigo convém dar uma gorjeta aos empregados. Em táxis e postos de gasolina há uma controvérsia; use o bom senso.

VII) Ajudando

Você pode se oferecer para lavar algum prato ou para lavar a louça, mas tem que ser sincero! “Nada pior do que aquela pessoa que diz: “olha, se precisar de algo, estou aqui”, porque está na cara que a pessoa não quer ajudar”.

VIII) Não gostou da comida

Você está de regime ou não gostou da comida. Em um restaurante, você poderá escolher o prato e não terá problemas. Mas se o jantar for de um casal de amigos? Dependendo da proximidade com os anfitriões e convidados da festa, dá até para ser sincera, mas é claro, sem fazer a desfeita de não comer um grão de arroz. O problema é se as condições acima não valerem. “É feio recusar ou deixar restos no prato. Pegue um pouco, mas coma”.

IX) Como se portar

Se você não conhece bem as pessoas que vão estar no jantar, é natural se sentir pouco à vontade. Assim como não é nada adequado querer ser o centro das atenções, sumir no fundo do sofá também não é legal. A dica para esses casos é: seja natural, mostre quem você é e não faça tipos.

X) Bodas

Aqui reina a criatividade, aliada e somada aos fatores amor e emoção. Vale lembrar que a denominação apresentada na página seguinte é dinâmica, isto é, pode variar.

1 ano - Bodas de Papel
2 ano - Bodas de Algodão
3 ano - Bodas de Couro
4 anos - Bodas de Flores
5 anos - Bodas de Madeira
6 anos - Bodas de Açúcar
7 anos - Bodas de Lã
8 anos - Bodas de Barro
9 anos - Bodas de Ervas
10 anos - Bodas de Estanho
11 anos - Bodas de Aço
12 anos - Bodas de Seda
13 anos - Bodas de Renda
14 anos - Bodas de Marfim
15 anos - Bodas de Porcelana
20 anos - Bodas de Cristal
25 anos - Bodas de Prata
30 anos - Bodas de Pérola
35 anos - Bodas de Coral
40 anos - Bodas de Rubi
50 anos - Bodas de Ouro
55 anos - Bodas de Esmeralda
60 anos - Bodas de Diamante
70 anos - Bodas de Prata Dourada
80 anos - Bodas de Carvalho

A justificativa para comemorar 55 anos prende-se ao fato de que poucos casais chegam a comemorar 60 anos.

TRATANDO COM OS EMPREGADOS

É sempre delicado o relacionamento com um empregado doméstico. Uma relação profissional com uma pessoa dentro da sua casa. Coisa complicada.

Vejamos algumas recomendações básicas:

- 1 - Não é porque você paga que tem o direito de tratá-la mal.
- 2- Use e abuse do "por favor" e do "obrigado".
- 3 - Se tiver que mostrar algum erro, mostre. Não esqueça de elogiar quando for bem-feito.
- 4 - Nunca repreenda na frente de terceiros.
- 5 - Peça, não dê ordens.
- 6 - Exija, mas só se der condições adequadas para a realização do trabalho.
- 7 - Muito embora haja um salário, dê gratificações extras por tarefas extras.
- 8 - Dê todas as condições de conforto.
- 9- Não se esqueça de que os empregados fazem aniversário e não devem ser esquecidos no Natal.

Lembre-se! Se você respeitar, terá respeito em troca.

HÓSPEDE

Nos deparamos com duas hipóteses: ser ou ter hóspede. As situações que se seguem servem para ambas as situações basta que você troque de lado quando for partir para a prática.

Convidado? O melhor é perguntar para a dona da casa quanto a disponibilidade de cobertor, lençol, toalha etc etc. Em qualquer situação leve o mínimo.

Seus apetrechos sociais não devem ficar no banheiro; leve-os todas as vezes que for deles fazer uso e tragá-os de volta ao seu quarto. A única chance de deixá-los no banheiro é se este for privativo, isto é, do tipo suite. Em qualquer das situações deixe o banheiro sempre enxuto. Cuidado com os fios de cabelo.

Não coloque os donos da casa na obrigação de fazer sala para você o tempo todo. Saia para dar um passeio.

Se não houver empregados, procure ajudar nas tarefas e faça-o com alegria.

Tendo ou sendo hóspede mantenha o espírito esportivo para o que der e vier.

Na medida do possível vá deitar-se antes do dono da casa. Tente acompanhá-los ao levantar.

Não esqueça de deixar sua cama arrumada, antes de sair do quarto.

Para que tudo transcorra de forma natural não fique imaginando que por ser hóspede receberá tratamento de hotel cinco estrelas.

Procure não discutir na frente de seu hóspede. Não envolva pessoas de fora em problemas particulares.

Lembre-se! Não importa quais sejam os seus hábitos. Ao ir visitar alguém, simplesmente, esqueça-os. Na dúvida siga os seus instintos.

Fique atento aos horários das refeições.

VIDA PESSOAL

Parentes próximos não sabem respeitar o seu espaço. Portanto é você que tem que estabelecer os limites.

Este é um terreno fértil para "encrencas". Parente encheu a paciência? A primeira providência é retrair-se e afastar-se. Com isto você só vai aguçar a curiosidade sobre sua vida pessoal. Cortou o mal pela raiz? Concordo. Mas em compensação poderá magoar algumas pessoas. A melhor política é desviar-se de qualquer conversa íntima ou responder apenas com generalidades.

Evite participar de conversas que falem mal de alguém. Lembre-se de que amanhã poderão estar falando de você. Responda apenas que este tipo de assunto não lhe interessa.

Não deixe a sua sogra ou a sua mãe dar palpites sobre o andamento da sua casa.

Demonstre com tato que você não gosta de visitas inesperadas. Como o exemplo começa de casa: Quando for fazer alguma visita, telefone antes.

Quando convidar alguém para vir em sua casa, estabeleça alguma formalidade.

Almoçar na casa da mamãe? O que fazer? Eis outro "inferno" para administrar. Monte um esquema para romper este esquema. Falo de cadeira se não for bem administrado

causa transtornos. Mas de vez, em quando, almoce com a sogra ou com a mamãe; afinal ninguém dispensa aquela comidinha divina que só elas sabem fazer ou aquela sobremesa néctar dos deuses.

Não se esqueça dos aniversários. Procure estar presente nos momentos difíceis. Caso contrário alguém poderá dizer que você não é simpática com a família, isto é, ficou besta.

CORRESPONDÊNCIAS

No mundo de hoje a comunicação entre as pessoas tornou-se banal. Não é mais como antigamente. Em larga escala passou a ser exercitada através da internet.

Continua sendo um gesto especial dar um telefonema. Remeter uma carta ou um cartão é um sinal de elevada consideração. Entretanto, ao escrever procure fazê-lo de modo legível. Ninguém tem obrigação de decifrar letras malfeitas. Dentro do possível procure manter um português de alto nível. Nada mais deselegante do que utilizar o verso do papel.

A menos que você receba uma carta de alguém com quem não queira estabelecer relações. É bom não deixar quem escreveu sem uma resposta. Esta regrinha é válida para as correspondências via internet, e-mails, cuja resposta deve ser breve.

Cartas e cartões sociais escritos à mão parecem estar em desuso. Em que pese a existência da internet, que para alguns é brincadeira, para outros é uma poderosa ferramenta de trabalho de comunicação que apesar de ter gerado um bem-estar social, diminuindo as distâncias tem as suas regras próprias. Tenha certeza de que cartas e cartões sociais escritos: Não perderam o status.

Aqui reina a criatividade, aliada e somada aos fatores amor e emoção. Vale lembrar que a denominação que se segue varia de sociedade para sociedade, conforme os interesses e a responsabilidade de cada um. Convites por correspondência eletrônica: nem pensar.

No mundo moderno a comunicação via e-mail tomou-se, para alguns uma rotina. Internet, isto é, inclusão digital é coisa para uma minoria ou para alguns privilegiados... Afinal computador ainda é caro. Mas uma coisa é incontestável: a informática aumentou a produtividade, reduziu o tempo para a execução de diversas tarefas. Nos tempos coetâneos existe a chamada ETIQUETA DIGITAL. Como em qualquer grupo social deve-se usar o bom senso ao interagir com outras pessoas de maneira a evitar ofensas, agressões e principalmente o anonimato.

Um e-mail é como uma carta. Antes de enviar deve-se corrigir o texto. **IMPORTANTE:**

- Toda mensagem eletrônica deve conter saudação e despedida. Só entre amigos e profissionais que se comunicam com frequência são dispensadas as formalidades.
- EVITE REMETER: propagandas, piadas, correntes etc etc
- TODA MENSAGEM DEVE SER RESPONDIDA. Se a mensagem é muito importante: pode ser feito contato com o destinatário para certificar-se de que a mensagem foi recebida.
- NADA DE DEMONSTRAR ANSIEDADE reenviando a mensagem "trocentas" vezes.

FORMAS DE TRATAMENTO

A primeira vez que uma autoridade é citada deve-se usar a forma cerimoniosa:

Excelentíssimo Senhor fulano

Da segunda citação em diante pode ser usado Senhor Fulano

Erros normais:

Viúva - não é forma de tratamento. Deve-se dizer ela foi casada com Fulano, falecido.

Ex - se for necessário fazer referência ao cargo utilize a forma: exerceu o cargo tal no período de tanto a tanto ou foi isto ou aquilo no período de x a y.

Doutor não é forma de tratamento e sim título acadêmico. Seu emprego deve restringir-se apenas às comunicações dirigidas a pessoas que tenham grau.

Atenção especial deve ser dado ao tratamento mulher e senhora. Na tradição brasileira senhora foi consagrado para indicar a esposa. O marido a ela se refere como "minha senhora". É claro que é dele, de quem mais seria? Com o passar do tempo o tratamento "minha senhora" veio a indicar a mulher a quem o homem se dirige. Em Portugal, a forma culta, registra "minha esposa" como equivalente de "minha mulher", isto é, a esposa. Observemos que na linguagem coloquial, dá-se o inverso: minha mulher é sua senhora, e sua mulher é minha senhora. Tal sutileza mereceu de Luís da Câmara Cascudo o seguinte comentário:

"É malandrice astuciosa dos maridos brasileiros.

É mais fácil mentir à Senhora que enganar a Mulher".

"Obrigado", "desculpe" e "por favor" são as três expressões simples que podem transformar o mundo

num lugar muito melhor para se viver. Não é por acaso que as mães devem ensinar aos filhos a usar essas palavras desde cedo. Crianças que sabem usar essas expressões se transformam em sucesso instantâneo assim que abrem a boca. Já reparou? Portanto, abuse do "obrigado, desculpe e por favor", você só terá a ganhar. Quer fazer um teste? Chegue em um restaurante depois das quatro da manhã, quando o garçom estiver bem cansado, e trate-o com toda a simpatia do mundo. Com certeza, o serviço vai ser irrepreensível. Pode acreditar.

Ser gentil é diferente de ser cortês, afável ou simpático. É algo muito mais sutil, o fundamento de todas as formas de tratamento de boa convivência social. Ser gentil pode ser entendido como estar interessado nos pequenos problemas cotidianos dos outros e fazer o possível para amenizá-los. Não importa se é alguém da família, um amigo ou alguém que você acabou de conhecer no convívio social, a gentileza é a maior qualidade de todas. Só não vale ser o gentil profissional, aquele que guarda na manga um gesto gentil pré-fabricado e usa permanentemente aquele sorriso mecânico que não sobe aos olhos. Mesmo as pessoas mais ingênuas percebem a diferença.

NO RESTAURANTE

No moderno e aceitável a conta é dividida. Muito embora cada um escolha o seu prato. Quando precisar do garçom caberá a ele chamá-lo. Atenção nada de ficar gesticulando ou acenando.

Caso a comida não esteja a seu gosto não é deslegante devolver. Mas faça-o polidamente. Afinal você não saiu de casa disposta a pagar uma conta para comer, por exemplo, um filé que não esteja a seu gosto: passado do ponto.

Ninguém tem obrigação de decifrar os nomes dos pratos. A melhor opção é pedir ajuda, ao garçom, como: "Estou com vontade de comer carne, o que me recomenda?"

Para fazer média, o homem pode querer levar a mulher para jantar num lugar que esteja acima da posse dele, só para impressionar. Escolha qualquer prato, independente, de preço, o problema não é seu. O normal, entretanto, é respeitar-se as limitações da pessoa com quem se aceitou sair.

Você já reparou pessoas há que adoram fazer excursões ao banheiro. Para lá se dirigindo dando risadinhas, no melhor estilo adolescente. Nada contra as idas ao banheiro... Mas pode ser feito sem alardes ou sozinho. Afinal lá não tem nenhum lobo-mau.

Falar baixo deveria ser a lei. Se todos assim procederem o ambiente ficará muito mais agradável. O fato de ser um restaurante mais simples não quer dizer que seja permitido falar alto e de boca cheia.

COM ELE E ELA

Uma senhora ou uma jovem que esteja acompanhando um homem deverá ficar na parte interna da calçada ou seja junto à parede.

O homem que sobe ou desce uma escada acompanhado de uma mulher deve ficar sempre na frente.

Num restaurante cabe ao homem chamar o garçom. A acompanhante deve ajudar na escolha da mesa, bem como dizer o que vai comer.

Numa rodas de amigos, onde todos conversam, cochichar no ouvido de quem está ao lado é uma das gafes mais comuns.

Num restaurante, o comportamento deve ser o mais discreto possível. Nada de rir ou falar muito alto.

A maior gafe é não usar camisinha. A camisinha virou um sinal de respeito e de preocupação com o parceiro, ainda que seja apenas como método de preservação da gravidez. Vale lembrar mesmo que se encontre cura para AIDS o uso da camisinha, por muitos considerada como anticlímax, deve ser usada.

Problemas de hálito? Só se deve avisar ou melhor abordar o assunto a quem seja muito íntimo e, mesmo assim, "com muito cuidado". Uma clínica paulista especializada em hálito (www.dinicahalitus.com.br) oferece um serviço bastante original: envia, gratuitamente, um gentilíssimo e-mail à pessoa que você indicar, avisando-a do problema, orientando sobre possíveis causas e sugerindo tratamento.

UM JANTAR

Regra número um: convidar pouca gente. Assim você poderá dar atenção para todos.

Nada de experimentar pratos novos. É melhor preparar uma coisa simples e gostosa.

Um prato de carne, ave ou peixe com acompanhamento, salada de entrada ou uma sopa. Como sobremesa, um doce em calda, acompanhado de queijo ou aquela torta especial.

Na formalidade o maior problema é a arrumação dos talheres. Basicamente a ordem é a seguinte:

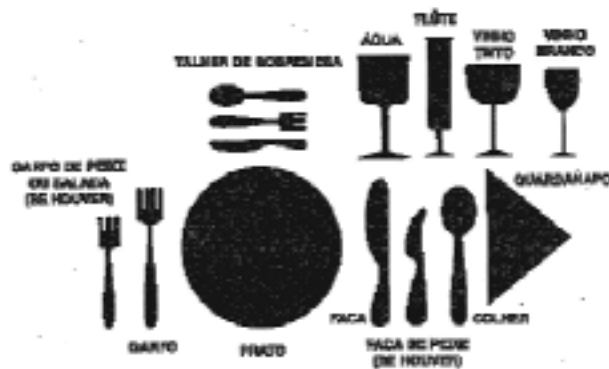
À direita do prato, a faca com o fio voltado para dentro. A seguir, se for o caso, a faca de peixe; por último, a colher de sopa. Esta ordem obedece a sequência dos pratos. Portanto não é difícil o ato de comer com formalidade, basta acompanhar. A mancada ficará por conta de utilizar-se do talher diferente do prato que está sendo servido.

Os talheres para a sobremesa são colodados na frente do prato, na ordem de dentro para fora, faca, garfo e colher. Vezes há em que poderão ser trazidos pelos garçons, no momento adequado.

Os copos assim como os talheres obedecem a uma determinada colocação. À direita do prato, no sentido esquerda direita, teremos o copo para água ou refrigerante, seguindo o de vinho ou cerveja.

Os copos são colocados de boca para cima, bem lavados e secos. Atenção aos pelos que se soltam dos panos de prato e marcam os copos quando secam. A melhor maneira de secar um copo é colocá-lo de boca para baixo, sobre um pano.

Não demonstre vergonha e nem se atrapalhe. Eis o dispositivo básico. Aprenda e dê um show.



O **vinho branco** é servido com tudo o que é do **mar**. Enquanto que o **tinto** é servido com as **carnes vermelhas**. A arte do beber está em não encher o copo, ter o cuidado para limpar a boca antes para que a marca dos seus lábios não fique em torno do copo e depois para evitar os chamados "bigodes" nos cantos da boca. O copo para flûte tem o pé, longo e estreito, em geral utilizado para champanha.

O guardanapo de pano deve ficar dobrado sobre o prato para ser utilizado quando a pessoa sentar-se à mesa, desdobrando-o e colocando-o sobre o colo.

Normalmente, o primeiro prato é a entrada, o segundo é um peixe e o terceiro as carnes. A forma correta de segurar os talheres é a faca na mão direita pra cortar e o garfo na mão esquerda para levar a comida à boca. Evite cortar as folhas de alface: devem ser dobradas.

O anfitrião termina de comer depois do último convidado para que este não se sinta encabulado.

Terminada a refeição nada de cruzar os talheres sobre o prato. A faca e o garfo são colocados lado a lado no meio do prato, isto é, paralelos na vertical ou na diagonal. Os cabos ficam ligeiramente para fora.

Atenção! Depois de limpar os lábios, pode-se conversar ficando atento para não colocar os cotovelos sobre a mesa. Quando terminar a refeição não dobre o guardanapo, deixe-o ao lado do prato; mas isto, apenas quando todos se levantarem e saírem da mesa.

Caso você compareça a um coquetel não vá com a intenção de comer e beber até se fartar. Os salgadinhos são apenas para beliscar, não faça da ocasião um verdadeiro jantar, o que seria deselegante. O coquetel é uma reunião de tempo limitado. O ideal é cumprimentar os donos da festa, conversar com todos os conhecidos e não ser o último a sair.

A melhor forma de se comportar, no caso de alguma dúvida, é utilizar o bom senso. Muito embora existam no mercado uma grande variedade de copos. A sua principal finalidade é conservar a bebida. Assim sendo, no trato com os copos fiquemos com os brindes. O ato de "brindar" é uma maneira simpática de dar as "boas vindas",

dizer "seja bem-vindo" e homenagear alguém ou desejar-lhe sucesso, felicidade etc. Quem propõe o brinde, levanta-se, pede silêncio, com o copo a altura do ombro, estirando, ligeiramente o braço, faz o brinde, levantando o copo um pouco mais alto. Caberá ao homenageado retribuir o brinde. Não é recomendável bater os copos, mas se o fizer que seja no do homenageado e das pessoas bem próximas.

Pouco influência terá ser destro ou canhoto... Ambos devem treinar, exercitar-se para conseguir o manuseio correto dos talheres e, desta forma, não causar transtornos em uma recepção com formalidade. Em síntese na hora de comer: elegância e destreza são de real valia.

Finalizando podemos dizer que, antigamente, o protocolo era mais rigoroso e que, hoje em dia, pequenos deslizes são relevados e, vez por outra ouvimos até a expressão "quebrando o protocolo".

Recapitulando:

1 - taças devem ser seguradas sempre pelas hastes, nunca pelo bojo. Além de mais educado, isso evita que a bebida esquente.

2- se quiser usar o palito de dente, vá ao banheiro.

3- dedinho levantado para cumprimentar: nem pensar.

4- guardanapo de pano só deve ser usado para limpar a boca quando não houver também o de papel à mesa. Senão, seu lugar é no colo.

5- quem está comendo, fica com os cotovelos fora da mesa. Durante uma conversa, eles podem ser apoiados.

6- ao tomar a sopa, leve a colher de lado à boca (e não de frente). Nunca soprar.

APRESENTAÇÕES

Quem chega é apresentado a quem já está.

Regrinhas de apresentação:

´ o mais novo em idade é apresentado ao mais velho

´ a senhora é apresentada ao cavalheiro

´ cabe ao mais idoso ou a senhora estender a mão

Fique atento para o fato de que beijos e abraços são usuais no Brasil.

Os homens devem sempre levantar. As mulheres somente o fazem para pessoas mais idosas ou que sejam hierarquicamente seus superiores.

Em uma reunião saber apresentar os convidados é de grande importância e muito colabora para o brilhantismo da festa.

Fuja do clássico: "Você não se lembra de mim?" E se realmente a pessoa não se lembrar, porque você envelheceu ou engordou?

Nas apresentações: um sorriso sincero e agradável, olhos nos olhos e um aperto firme de mãos. O aperto de mão deve partir da mulher. No restaurante, quando a pessoa já estiver sentada o aperto de mão é dispensável.

O Brasil é o país dos beijinhos. Três para casar, quatro para não morar com a sogra. Mas na trilha do social, não é bem assim. Limite-se a beijar apenas as pessoas com as quais você já tem intimidade. Mesmo que a outra pessoa tenha bochechas irresistíveis.

Manda a etiqueta que os homens se levantem sempre que alguém chegar ou quando forem cumprimentar uma pessoa. As mulheres cumprimentam sentadas.

A ARTE DE CONVERSAR

A primeira recomendação é a seguinte:

´ Respeitar a opinião dos outros é a mais genuína demonstração de classe.

A segunda e, talvez a mais importante:

´ Não tente impressionar contando vantagens citando nomes famosos como amigos íntimos ou carregando de vantagens tudo o que você faz. Quanto mais você insistir em praticar esta segunda recomendação pior será a impressão provocada.

Preste atenção no que as outras pessoas dizem. Saber ouvir talvez seja o ponto importante de uma conversa elegante. Contar piadas ou gargalhar não é demonstração de senso de humor. A graça está no comentário espirituoso.

Falar mal dos outros, remexer a vida alheia, comentários maliciosos é deselegante.

Na arte do saber conversar... Falar todos sabem. Falar bem e com graça é uma qualidade que pode ser aperfeiçoada.

Voz alta agredi. Baixa cansa. Não abuse dos palavrões, de jargões profissionais e até das expressões: tenho sensibilidade; foi o mais emocionante; de gírias; de palavras difíceis.

Descrições de cirurgias não é assunto para conversa social.

Hoje, tudo é informal. Por isso, não use expressões complicadas. Um simples e objetivo: "Como vai?" ou "Tudo bem?" são absolutamente corretos.

Prefira calar-se a falar mal de alguém. (Resista! Resista! Resista!)

Consultas profissionais em reuniões sociais são descabidas.

FALANDO EM PÚBLICO

Fale em pé para ser visto.
Fale alto para ser ouvido.
Fale pouco para não ser chato.

Bom orador, isto é, o que informa através da palavra, é aquele que dá o seu recado sem massacrar. É aquele que toma todo o nosso tempo sem que nos apercebamos.

Falar em público é, entre outras coisas, fazer com que esqueçamos o relógio e não sintamos a dureza do banco em que estamos sentados.

Alguns preceitos para o falar bem em público:

- um argumento repetido é como a comida requentada.

- não empregar termos técnicos para dar a entender que sabe mais.

- quando for falar em público, que seja para falar algo, e não somente para dizer que falou.

- apresentar uma exposição clara, variada, atrativa e que na ordem dos fatos surja o seu talento como orador.

"Como hão de ser as palavras? Como as estrelas. As estrelas são muito distintas e muito claras. Assim há de ser o estilo: muito distinto, muito claro".

Padre Antonio Vieira

NUMA FESTA

A boa educação manda chegar na hora.

Como no nosso país a pontualidade além de ser artigo de luxo, tem as mais variadas interpretações. Chegar exatamente na hora não significa pegar os donos da festa no corre-corre dos últimos acertos. Um bom horário? Meia hora de lambuja. Não mais.

Cuidado com as cadeiras. Quando há muita gente e poucos lugares para sentar, as cadeiras tornam-se perigosas. Em festa animada só fica sentado idoso, desenturmado e os tímidos.

Quanto ao serviço de salgadinhos... Fique atento: um de cada vez. Nada de encher a mão.

Chega um ponto em que a festa já rendeu tudo. É quando chega a hora de ir embora. Sem grande alarde, após despedir-se dos donos da casa, você pode se retirar. Mas ainda é cedo. Então fique mais um pouco, tome cuidado para não ser daqueles que não deixam a festa acabar e, tornam-se inconvenientes aos anfitriões.

QUALQUER OCASIÃO

Em qualquer ocasião lembre-se das palavras de Luís XIV, rei da França:

"A pontualidade é a cortesia dos reis".

Os atrasos só se justificam por razões superiores e não da forma simplista como comumente acontece.

O lugar de honra será sempre a direita do anfitrião. Homenagear é mais do que uma atitude é uma responsabilidade.

Em qualquer ocasião, estilo é fundamental.

Invista em acessórios. Uma bela bolsa, um sapato transado, brincos ou colares diferentes e óculos elegantes podem transformar o visual.

Diante de qualquer imprevisto: mantenha a calma e leve tudo na esportiva. Pânico! Só piora a situação.

SERVIÇOS À MESA

Serviço à francesa:

Primeiro são servidos os convidados. Os anfitriões ficam por último

Serviço à inglesa:

Neste serviço os anfitriões são os primeiros a serem servidos.

Muito embora seja muito simpático o uso das expressões relativas à gastronomia, não foram feitas na nossa própria língua, isto é, em português, na vida, um pouco de "frescura", em doses homeopáticas, não faz mal a ninguém. Os termos que dizem respeito à gastronomia, na maioria das vezes, são expressões universais, muito usadas em restaurantes. Portanto, ter noção do que quer dizer poderá ajudá-lo e muito a aproveitar melhor a refeição.

Peixes e frutos do mar:

Coquilles Saint-Jacques - famoso prato francês, servido como antepasto. Preparado com, vieiras, creme, champignons e levado ao forno para gratinar.

Malossol - caviar russo.

Queijos:

Gruyère - considerado o rei dos queijos pelos suíços. Consistente, levemente picante.

Bel Paese - queijo italiano. Conhecido como itálico.

Tofu - queijo de soja. Parece queijo-de-minas.

Bebidas:

Brandy - são as bebidas alcoólicas destiladas de frutas ou vinho.

Cherry Brandy - licor feito de cerejas.

Frangelico - licor de origem italiana. Leve, feito de avelãs.

Tia Maria - licor de café. Originário da Jamaica.

Cabernet Sauvignon - cepa da uva com a qual são produzidos os vinhos tintos da região de Bordeaux.

Champagne - Vinho espumante e pode ser encontrada no tipos brut (seco) demi-sec (meio seco).

Madeira - vinho produzido na ilha da Madeira, com aguardente de cana. Envelhecido em tonéis de carvalho.

Sangria - bebida muito popular, originária da Espanha, servida em jarras. Feita com frutas picadas, vinho tinto, gelo e açúcar.

Carnes:

Chateaubriand - refere-se a um filé mignon caprichado, bem passado por fora e quase cru por dentro. Frito na manteiga e servido com vinho tinto.

Escalope - filé mignon ou vitela, cortado em fatias. Conhecido como scallopini

Rossini - é o luxo. Trata-se de filé sobre pedacinhos de pão (croûton), com uma fatia de "foie gras" (patê de fígado de ganso. É caro. Possui consistência amanteigada e sabor suave), algumas fatias de trufa e vinho Madeira.

Cosummé - caldo de carne, peixe ou ave, servido como entrada, quente ou frio.

É claro que estas são apenas algumas das expressões utilizadas na gastronomia. Uma vez habituado com o seu uso, pode ser que você se surpreenda usando-as sem perceber e sem o sentimento de culpa ou "afrescalhado" (melhor dizendo: excessivamente delicado).

CONVIDANDO

Há dois tipos de convite:

Protocolar e o informal

Ambos devem conter:

- para que se convida
- data, local e horário
- traje
- confirmação, se necessário

Ter especial atenção para o texto seja claro e direto e que não contenha erros gramaticais.

A elegância faz a nobreza do convite.

Para convites informais pode ser usado telefone, fax, mensagem eletrônica.

Normalmente utiliza-se as seguintes expressões:

Honra-nos - convites oficiais, se dirigidos a pessoas de hierarquia igual ou superior à do anfitrião.

Prazer/satisfação - pode ser utilizado quando os convidados têm grau hierárquico inferior ao do anfitrião.

Considerando-se que os convidados têm outros compromissos foi convencionado um prazo para envio de convites:

30 dias - jantares oficiais, conferencistas, palestrantes, casamentos, bodas e correlatos

15 dias - festa de 15 anos e correlatos

10 dias - eventos na área empresarial

3 a 5 dias - eventos informais

CARTÕES DE VISITA

Muito embora encontremos várias apresentações de cartões de visita, o elegante é o cartão branco, impresso com letras na cor preta. Deve ser limpo, sem exibir cores exóticas.

É um instrumento de apresentação de caráter oficial, comercial ou social. As informações devem estar atualizadas.

São utilizados para o envio de flores, presentes e condolências. São sempre preenchidos à mão e devem ser assinados.

Algumas recomendações:

1- Não riscar o nome

2- Não utilizar títulos acadêmicos, exceto se for apresentação oficial ou comercial. No social utiliza-se o nome da pessoa.

3- O momento da entrega varia em função da reunião. Entretanto, o principal objetivo é para demonstrar o desejo de manter um contato em futuro.

4- O hábito de dobrar o cartão não é usual. Portanto, nunca dobre o cartão, entregue pessoalmente. Somente se justifica a dobra para fins comerciais, nunca socialmente, mesmo assim é deselegante fazê-lo.

NO TRABALHO

Infelizmente, com raras exceções, a realidade comporta interpretações conflitantes e como é fácil se deixar levar pelo preconceito e pelo pré-julgamento. Não haja sem pensar e nem se deixe levar meramente por impulso.

É sabido que em ambientes formais, empresas, escritórios e locais de trabalho não se deve usar transparências, decotes, roupas muito justas e nem extravagantes. Mas, essa regrinha tão básica, infelizmente, volta e meia, é ignorada.

Não é demais enfatizar que nenhuma regra impede o uso, no trabalho, de roupas confortáveis e de acordo com a estação do ano. O que não fica bem é aparecer no trabalho muito enfeitada ou com perfumes fortes demais. Vale lembrar que discrição, bom gosto são requisitos apreciados em todos os locais e constituem regra básica de sobrevivência na trilha do social.

CUMPRIMENTOS

Convidado para uma festa de formatura única, exclusivamente, cumprimente o formando. Não cometa o ato condenável de presentear, apenas aos mais íntimos podem fazê-lo.

Vale lembrar que visitando alguém num hospital: nada de beijinhos. Afinal, quem vem da rua sempre traz impurezas micróbios e o contato direto com o doente deve ser o mais restrito possível.

Não se deve estender a mão ou beijar quem esteja fazendo uma refeição num restaurante. O melhor mesmo é quem chega fazer um aceno. Apresentações e longos papos devem ser deixados para uma outra ocasião.

O "beijinho" é um costume tipicamente brasileiro. Beijar e abraçar somente quando há uma relação de amizade. No primeiro contato, o aperto de mão é suficiente.

ROUPAS

O modo de vestir varia com o ambiente. Você pode ir aonde quiser com qualquer roupa? Claro que não. Na do social não esqueça das medidas mandatórias do bom senso. Nada mais embaraçoso do que ir a uma festa ou solenidade e encontrar pessoas vestidas muito, muitíssimo diferente.

Algumas pessoas são carentes de informação... Têm roupas para usar, mas não sabem como. Além da informação, falta auto-estima. Comprando roupa não se pode ter preguiça de experimentar as peças e nem se pode deixar influenciar pelos palpiteiros. Muito embora roupa seja uma questão de gosto, ser cliente de lojas de departamento não é sinônimo de mal gosto no vestir. Nas lojas de departamento se encontra tudo o que está em alta. Mesmo não adquirindo roupas de grife só fica fora da moda quem quer. Vale lembrar que diante dos outros, aquele algo mais faz a diferença. Charme e elegância não é privilégio de ninguém. Mesmo sem contar com a beleza física, gentileza e simpatia estão ao alcance de todos, não custa nada e está acima de dinheiro e posição. Esteja certo de que pequenos detalhes do comportamento podem fazer de feios ou bonitos, ricos ou pobres, pessoas estimadas e respeitadas.

A regra básica de sobrevivência é levar a sério o traje indicado no convite; o resto é só diversão. Portanto, nem sempre o evitar o que não lhe cai bem o fará elegante.

Quem tem pernas curtas deve evitar marcar a cintura com cinto. Para disfarçar a barriguinha, use camisas mais escuras que as saias e calças.

Traje esporte

É o traje do clima simples onde reina a informalidade. Entretanto, a mancada ficará por conta do aparecer como se fosse para o clube: nada de camiseta, roupa de ginástica, bemudão e havaianas. A informalidade não chega a tanto.

Fazem parte deste rol de informalidade os batizados, almoços, exposições. A roupa recomendada é calça, saia da estação com uma suéter colorida. Terninho esportivo. Vestido de alça. Para ele: calça de brim ou jeans com camisa esportiva.

A ocasião dispensa paletó e gravata. Blazer só se estiver quente.

Se fosse fácil você não teria recebido um convite especificando Traje Esporte.



Traje Passeio completo ou Social

É o traje da formalidade completa. Muito utilizado em jantares, coquetéis, grandes comemorações. O desastre ficará por conta do dar uma passadinha depois do trabalho sem levar a sério o recomendado no convite. Vestimenta que deve ser observada: ELA - paletó com saia; vestidos com detalhes e blusas elaboradas com saia ou calça do mesmo tecido, sapato alto com meias finas. ELE- terno com camisa social e gravata, sapato e cinto; relógio tradicional dourado, desaconselhável os emborrachados. Tudo nos "trinqes!" Divirta-se...



Traje Passeio

É aquele do meio termo da formalidade. Muito utilizado em almoços, conferências, teatro etc etc. Também é chamado de "Esporte Fino". Calças, túnicas, blusas ou camisas mais caprichadas e vestidos sem fendas e decotes superousados. Sapato de salto, sem detalhes com brilho completam o visual. Para ele: calça esportiva, terno claro com ou sem gravata, um blazer escuro com calça.



Traje Black-Tie ou Rigor

Requisitado quando o clima é de requinte ou ambiente sofisticado. Usado após às 20 horas. Por exemplo: noite de gala, grandes premiações e alguns bailes.

A mancada para ela ficará por conta daquele "pretinho básico". Para ele deixar de comparecer vestindo smoking completo e trajar-se com paletó e calça com detalhes de cetim, camisa branca, gravata borboleta e faixa de cetim preta.

Vestidos longos ou curtos o mais sofisticado. Profundos decotes, ousadas transparências. Capriche no cabelo e não faça pouco da maquiagem.



NO ELEVADOR

Não fumar.

Observação a quantidade de pessoas.

Não conversar em voz alta.

Vale lembrar que na saída do elevador as mulheres têm preferência.

Conversar no elevador, além de deselegante, é perigoso. Imagine se você fala mal de alguém e o melhor amigo daquela pessoa esteja ao seu lado. É correr um risco desnecessário.

Outra observação: É muita falta de respeito segurar a porta do elevador para conversar com alguém.

Nada de intimidades com o ascensorista. Já pensou se todo mundo se considerar amigo íntimo do ascensorista? Quantos tapinhas nas costas e gracinhas ele teria de suportar todo o dia? Convenhamos um pouco de privacidade vai ajudá-lo a enfrentar a dureza de sua profissão.

E para terminar é muita folga entrar e ficar parado no meio da cabine, impedindo outras pessoas de melhor se acomodarem no elevador.

PRESENTEANDO

Muito embora em se tratando de formatura é regra só dar presente se for muito íntimo . O bom senso recomenda que não se deve chegar com as mãos vazias... Não precisa levar um presente caro.

Sair-se com a desculpa de que não sabia o que comprar e que não deu tempo é IMPERDOÁVEL. Quer dar alguma desculpa? Seja pelo menos mais criativo.

Presentear é uma arte. Ser capaz de surpreender é um dos aspectos fundamentais para agradar quem recebe o presente.

Dar presente a quem se ama não é obrigação, não! Pelo contrário, é prazer.

Presentear dá trabalho. A gente pensa, pensa e, às vezes, não consegue achar nada de interessante, de diferente. O que vale é o gesto. É isto mesmo, o presente deve ser dado com carinho e caprichosamente embalado. Como acertar? Eis a questão.

LIDANDO COM OS OUTROS..

Na arte de lidar com os outros tenhamos em mente o que nos traz Gustavo e Magdalena Boog em "Relacionamentos" (Editora Brooks):

Podemos aprimorar nossos relacionamentos com colegas de trabalho, familiares ou entre um grupo de amigos adotando, em linhas gerais, quatro tipos básicos de atuação que compilam algumas características:

O Rei - é a pessoa criativa, empreendedora e entusiástica.

O Mago - é o detalhista e preocupado com números e classificações.

O Amante - que como o próprio nome sugeri é alguém disposto a promover o bem estar de todos.

Na trilha do social a opção profissional não define o sexo, pois como sabemos, os homens estão assimilando um gosto estético e uma sensibilidade que antes só víamos nas mulheres.

BANDEIRA NACIONAL

A Bandeira merece mais do que aquela exaltação quadrianual exacerbada, regada a chope e motivada por chuteiras. Não que isso esteja errado. A Bandeira Nacional merece o respeito mudo, profundo, consciente, intenso, digno e comovido, um respeito que está acima de convicções políticas ou afiliações religiosas. Ao contemplarmos nosso Pavilhão Nacional hasteado, em algum lugar, na imensidão territorial da Nação Brasileira devemos reverenciá-lo. A nossa bandeira encerra um poderoso exemplo de nossa fé, é a própria imagem da determinação de um povo que, historicamente, procura o encontro com seus sonhos e ideais de grandeza.

Quantos de nós já teve a curiosidade ou parou para observar um cerimonial à Bandeira Nacional?

A nossa Bandeira Nacional merece respeito. Os marcos de nossa nacionalidade não podem se apagar. Todos nós, pobres ou ricos, preto, branco ou mestiço sem identidade, sem valores históricos, sem orgulho nacional, somos presa fácil do consumismo exarcebado... Somos nivelados por baixo... Ficamos à merce de interesses egoístas e irresponsáveis... Sem parâmetros, nada precisa ser questionado, tudo passa a ser aceitável, por mais alheio que sejam aos nossos costumes, os marcos de nossa nacionalidade não se apagaram... É preciso reconhecê-los como tal. Dito isto tecerei alguns comentários referentes à Bandeira Nacional. Afinal ela como representante do nosso Brasil merece um pouco mais de respeito. Para tanto, inicialmente, transcrevo o verso

de autoria do imortal Castro Alves:

*Auri-verde pendão de minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do Sol encerra
E as promessas divinas da esperança...*

Diz a Lei que a Bandeira Nacional pode ser:

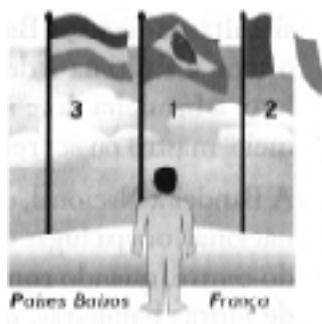
- > usada em todas as manifestações do sentimento patriótico dos brasileiros, de caráter oficial ou particular.
- > hasteada em mastro ou adriças, nos edifícios públicos ou particulares, templos, campos de esporte, escritórios, salas de aula, auditórios, embarcações, ruas e praças, e em qualquer lugar que lhe seja assegurado o devido respeito.
- > distendida e sem mastro, conduzida por aeronaves ou balões, aplicada sobre a parede ou presa a um cabo horizontal ligando edifícios, árvores, postes ou mastros.
- > reproduzida em tetos, vidraças, veículos e aeronaves. Pode ser conduzida em formaturas, desfiles ou mesmo individualmente.
- > colocada em cima do ataúde até o momento do sepultamento. Nos dias de festa ou de luto nacional, deve ser obrigatoriamente hasteada em todas as repartições públicas, nos estabelecimentos de ensino e sindicatos. Nas escolas, públicas ou particulares é obrigatório o hasteamento solene durante o ano letivo pelo menos uma vez por semana.
- > ser hasteada e arriada a qualquer hora do dia ou da noite. O normal é hastear às oito e arriar às dezoito horas. À noite, a bandeira deve estar sempre bem iluminada.

ORGANIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DA BANDEIRA NACIONAL

I - Uma das coisas que mais afronta o culto ao pavilhão é a colocação da Bandeira Nacional. Portanto, quando forem duas bandeiras, a do Brasil é sempre a da direita (correspondendo à esquerda de quem observa).



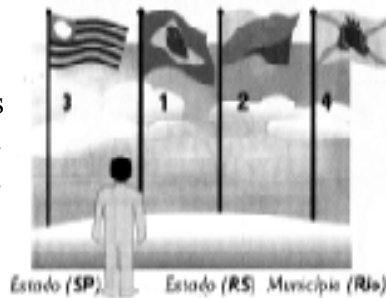
II - Quando for número ímpar de bandeiras, a do Brasil é sempre a central.



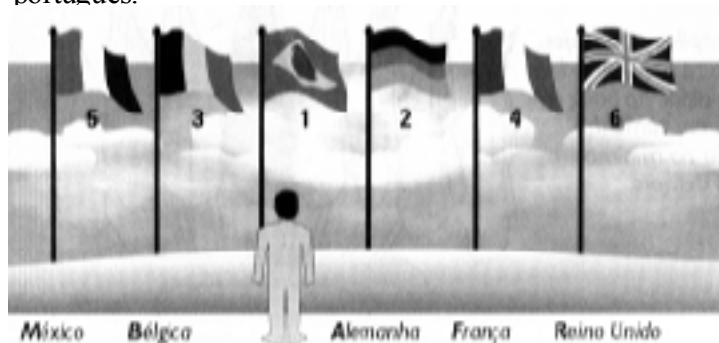
III - Quando estiverem lado a lado bandeiras de países, estados, municípios e representativas de órgãos e empresas, a ordem de posição obedecerá ao seguinte nível hierárquico:

a) Bandeira do Brasil: com número ímpar de bandeiras, sempre no centro, com número par, existirão duas bandeiras centrais, sendo a do Brasil sempre à direita.

b) as demais bandeiras deverão ser posicionadas alternadamente à direita e à esquerda da bandeira do Brasil, nesta ordem: bandeiras de países, de estados, de municípios e representativas de órgãos e de empresas.



A posição das bandeiras dos países será determinada pela ordem alfabética de seus nomes em português.



Quando várias bandeiras são hasteadas ou arriadas, simultaneamente, a Bandeira do Brasil é a primeira a atingir o tope e a última a descer.

Quando hasteada ou arriada em luto, a Bandeira do Brasil deve sempre ir até o tope antes de descer a meio-mastro ou ser arriada.

A Bandeira Nacional em todas as apresentações em território nacional, ocupa lugar de honra: a posição central ou à direita do centro quando com outras bandeiras, destacada, à frente de outras bandeiras, quando conduzida em formaturas ou desfiles, à direita de tribunas, púlpitos, mesas de reunião ou de trabalho.



Em panóplias e arranjos a Bandeira Nacional deve sempre estar na posição central, em tamanho maior ou no mínimo igual às demais.



De acordo com o art. 23 a Bandeira Nacional nunca se abate em continência.

Saiba mais que: *"em todas as cerimônias de hasteamento ou arriamento, nas ocasiões em que a Bandeira se apresentar em marcha ou cortejo, assim como na execução do Hino Nacional, todos devem tomar atitude de respeito, de pé e em silêncio, os civis do sexo masculino com a cabeça descoberta e os militares em continência, segundo os regulamentos das respectivas corporações [...] É vedada qualquer outra forma de saudação".* **Portanto nada de mão do peito. Bem como depois da execução do Hino Nacional Brasileiro nada de bater palmas.**

Saiba também que é expressamente proibido enfeitar a Bandeira Nacional com adornos e ornamentos. Nada de franjas, fitas e adereços...

Os complementos da bandeira são uma haste forrada de veludo verde, com uma espiral de veludo dourado e um laço militar com as cores nacionais. A lança e o coto (topo e base da haste, respectivamente) são niquelados.

As ilustrações e o texto sobre nossa bandeira, reproduzidos neste livro, foram baseados no Noticiário do Exército nº9.160, de 19 de novembro de 1996 e no "*vademécum*" elaborado pela Comissão de Cerimonial Militar do Exército Brasileiro.

A Bandeira Nacional é nossa herança resumida num simples pedaço de pano moldado, por séculos de história. Ele nos diz que, certos ou errados, temos o direito de ser como somos, de viver como quisermos, de falar nosso idioma, de ocupar nosso território, de escolher nossos caminhos. A nossa Bandeira conta muitas histórias de nosso passado. Ela é a síntese de nossas realizações, tradições, características e aspirações. É parte de nós mesmos, de nossos acertos e enganos. Somos brasileiros. Nascemos nesta terra abençoada. Podemos ser veementes o quanto quisermos, mas devemos guardar o respeito e cultivar o símbolo maior e augusto de nossa Pátria: A BANDEIRADO BRASIL. Mesmo reconhecendo a diferença de opinião que a democracia oferece, há de existir o respeito, produto da educação, acima de tudo cívica que entendo ser uma ferramenta para conviver em paz.

Faço parte da geração em que o culto ao Pavilhão Nacional era coisa séria... Prefiro ficar com a premissa de que sem identidade, sem valores históricos e sem orgulho nacional somos presa fácil... Seremos nivelados por baixo e poderemos ficar expostos a interesses egoístas e irresponsáveis.

Com o tempo, você passa a ter desenvoltura
na trilha do social.
Com o tempo, você aprende a lidar
com os erros e os acertos.
Com o tempo você verifica que o importante é
compartilhar atitudes sadias.



*"Vivemos com o que recebemos,
mas marcamos a vida com o que damos."*

Winston Churchill

"Sempre que você olhar a sua volta, e perceber que o mundo está confuso, que as pessoas se perdem... se destroem em angústias ... é porque é chegada a hora. Olhe para dentro de você e perceba que a vida não é o que você escuta lá fora, mas sim, o que você carrega na sua consciência ... Não deixe que a descrença habite seu coração, nem permita sequer, se sentir vacilar. Procure na sua luz interior o brilho para desfazer todas as sombras e dúvidas. Permita essa luz fluir pela sua consciência como um bálsamo ... Permita que você busque sua verdade interior, que você trabalhe seus valores e que você encontre a sua paz... Lembre-se e jamais esqueça, ninguém poderá fazer isso por você, pois a cada hora somos desafiados a aprender novas lições ... Com o simples propósito de expandir a nossa consciência, para a conquista da paz e do amor ao próximo. Mostre ao mundo o melhor de você, permita que você irradie essa luz, pois o mundo nada mais é que o resultado dessa luz interior."

Autor desconhecido

VOCÊ É MALA?

Mutatis mutantis a mensagem eletrônica abaixo bem retrata a pergunta: - Você é mala? Será que podemos desprezar ou ignorar o seu conteúdo.

From: “wards” <xxx@xxxx.xxx.xx>

To: <xx@xxxx.xxx.xx>

Sent: Tuesday, December 21, 2004 9:15 PM

Assunto: 10 Maneiras para descobrir se voce é mala!

Se você se encaixa em alguns desses itens, você é MALA:

1. Almoço em grupo. Mesa retangular. Um de seus colegas, o Fulano, se senta numa das pontas da mesa. A primeira coisa que você diz é: “O Fulano vai pagar a conta!”. Você é um MALA

2. Início da madrugada, 1h16 a.m. Alguém lhe diz: “Cara, amanhã vou acordar às 7h”. Você se apressa em dizer: “Amanhã não. Hoje!”. Você é um MALA.

3. Seu colega chegou mais tarde no trabalho e resolveu almoçar em casa. Quando ele chega ao local de trabalho, você o convida para almoçar e ele lhe esclarece que já almoçou. É quando você, ágil como um sapo apanhando uma mosca, solta a frase: “então você já veio comido?”. Você é um MALA.

4. Ou pior, o seu amigo chega atrasado no serviço e diz sorrindo: “Bom dia!!!” e você responde: “Boa tarde!!!”. Você é um MALA.

5. Quando as pessoas estão cantando parabéns, você tenta embolara cantoria, gritando os versos da música, enquanto todos já estão no meio da canção. Bingo!!! Você é um MALA.

6. Você fica rindo quando um homem diz que tem 24 anos, aludindo ao número do veado no jogo do bicho. Você é um MALA.

7. Você faz alguma piada quando alguém diz que é do signo de virgem. Vai ser MALA assim lá longe...

8. Você diz para um amigo: “se esconda!!” quando passa o carro da polícia. Você é um MALA .

9. Quando uma mulher diz que está “de saco cheio”, você diz que isso não é possível porque ela não tem saco. Precisa dizer de novo. Você é um MALA!

10. Se a anfitriã anuncia: “Temos pavê de sobremesa” e você pergunta: ” é pra vê ou pra comer?” Como você é MALA !!!

PENÚLTIMOS PASSOS NA TRILHA...

O título pode parecer estranho. Terei que concordar. Mas espero que o Grande Arquiteto do Universo me conceda a graça de percorrer mais alguns passos na trilha do social para um dia dar os meus últimos passos. Sem delongas ou explicações transcrevo a mensagem eletrônica, recebida de um amigo .

——Original Message——

From: xxxx

To: “Undisclosed-Recipient:”@altamira.terra.com.br

Sent: Sunday, September 14, 2003 12:41 PM

Subject: As regras para ser humano

As regras para ser humano

Quando você nasceu, não veio com manual do proprietário.

Essas dicas fazem a vida funcionar melhor:

1) Você vai receber um corpo.

Pode amá-lo ou detestá-lo, mas é a única coisa que você com certeza possuirá até o fim da sua vida.

2) Você vai aprender lições.

Ao nascermos, somos imediatamente inscritos numa escola informal chamada "Vida no Planeta Terra".

Todas as pessoas e acontecimentos são "professores universais".

3) Não existem erros, apenas lições.

Crescimento é um processo de experimentação, no qual as “falhas” são tão parte do processo quanto os “sucessos”.

4) Uma lição é repetida até que seja aprendida.

Será apresentada a você em várias formas, até que você enfim entenda.

Poderá, então, passar para a próxima lição.

5) Se não aprender as lições fáceis, elas se tornam difíceis.

Problemas externos são o preciso reflexo do seu estado interior.

Quando você limpa obstruções, seu mundo exterior muda. A dor é o jeito do universo chamar a sua atenção.

6) Você saberá quando aprendeu uma lição quando suas ações mudarem.

Sabedoria é prática.

7) “Lá” não é melhor do que “aqui”.

Quando “lá” se torna “aqui”, você vai simplesmente arranjar outro “lá”, que de novo parecerá melhor que “aqui”.

8) Os outros são um espelho de você.

Você não pode amar ou odiar alguma coisa sobre o outro a menos que reflita algo que você ama ou odeia em você mesmo.

9) Sua vida, só você decide.

A vida dá a tela, você faz a pintura. Escolha as cores e pegue os pincéis.

10) Você sempre consegue o que quer.

Seu subconsciente determina quais energias, experiências e pessoas você atrai.

Assim, o único jeito certo de saber o que você quer é ver o que você tem.

Não existem vítimas, apenas estudantes.

11) Não existe certo ou errado, mas existem conseqüências.

Dar moral não ajuda. Julgar também não. Apenas faça o melhor que puder.

12) Suas respostas estão dentro de você.

Crianças precisam de direção dos outros.

Quando amadurecemos, confiamos em nossos corações, onde as leis universais estão escritas.

Você sabe mais do que ouviu ou aprendeu.

Tudo que você precisa é olhar, prestar atenção, e confiar.

Você vai esquecer tudo isso.

Mas pode lembrar sempre que quiser.

(autor desconhecido)

#####

"A arte da vida consiste em fazer da vida uma obra de arte."

Mahatma Gandhi

ÚLTIMOS PASSOS NA TRILHA...

CONCLUSÃO...

A vida em sociedade tem normas e é de bom tom que sejam cumpridas também em momentos sociais. O núcleo familiar é uma sociedade, mas nem sempre o que se pratica, descontraidamente em casa, pode-se repetir em outros ambientes e com outros grupos.

Tenha sempre em mente que: podemos, mas não devemos, chegar tarde num almoço ou jantar, porque as pessoas já estarão acomodadas, interrompendo assim o andamento normal do serviço programado, uma refeição só começa quando a anfitriã levanta seus talheres; um homem não deve sentar antes de uma mulher; não se deve fazer ruídos com a boca, enquanto toma sopa. Esta não deve ser “chupada” e sim, sorvida delicadamente; nunca ficar segurando os talheres como se fossem uma batuta de maestro. Ao comer, leva-los delicadamente à boca, com elegância e polidez; não engolir com pressa ou sofreguidão; jamais encher demais a boca com comida.

Para falar com uma pessoa, não dê as costas para outra. Nunca ria estrondosamente; sorria naturalmente. Nem pense em cortar, lixar unhas, limpar nariz ou ouvido, estalar juntas dos dedos, ficar mexendo nos cabelos diante dos outros. Não boceje. Evite o espirro ou retire-se rápido, afastando-se o mais que puder das outras pessoas. O soluço é inevitável, mas se puder, engula-o. Não entre na casa de alguém fumando. Por mais que alguma peça decorativa ou outra coisa chame a atenção, não toque.

Algumas situações colaboram para um pouquinho de nervosismo, mas não trema as pernas, não oscile, balance ou bata os pés, tipo "tique nervoso". Se na reunião estiverem de dez pessoas para mais, não aperte a mão de todos. Cumprimente dessa forma os anfitriões, e os demais, acene com a cabeça e dê um sorriso "social". É importante que se tenha um pouco de cultura, para não passar o tempo respondendo por monossílabos. Converse, conheça os assuntos em pauta, mas em momento algum, seja o herói das suas próprias histórias...

Dessa forma, conjugando comportamento - trajes e atitudes: componentes de suma importância para uma pessoa ser notada positivamente, fazer sucesso onde esteja e também para... ser convidada novamente!!!

A arte à mesa tem várias formas.

Às vezes é um suflê, em outras, está num simples talher. Noutras... Tão simples... Tão fácil... Às vezes complicado pelo fato por depender de uma atitude e de você.

Moda é atitude.

Moda é comportamento.

Moda é estilo.

Na Trilha do Social podemos comparar a moda como uma passarela. Tudo inspirado nos hábitos e nos costumes.

Na Trilha do Social podemos dizer que a etiqueta pode ser um meio de aproximar as pessoas e, ao mesmo tempo, de mantê-las afastadas.

#####

"Só o moderno sai de moda".

Oscar Wilde

*"Não tenho tudo o que gosto,
mas gosto de tudo o que tenho".*

ERRARE HUMANUM EST.

(Errar é próprio do ser humano, errar é humano.)

Edição Virtual